



O Startup Weekend Azores teve por objetivo desenvolver ideias de negócio, utilização do modelo Canvas e da metodologia Startup, e apresentação das mesmas em formato de pitch.

O Departamento de Inovação e Empreendedorismo foi convidado pela entidade organizadora para participar no referido evento, nomeadamente através da solicitação da nomeação de um elemento que integrou o painel de palestrantes para apresentar as medidas de fomento ao empreendedorismo dinamizadas pela SDEA.

Em termos de balanço final da atividade desenvolvida pelo Departamento de Inovação e Empreendedorismo, diremos que foram alcançados os principais objetivos propostos, designadamente ao nível do fomento do empreendedorismo e da melhoria das condições de competitividade das empresas existentes, particularmente no domínio da sensibilização para o uso das tecnologias digitais.



Promoção de Investimentos

1 – Captação de investimentos de capitais externos à região

Um dos pilares fundamentais do trabalho da SDEA consiste na captação de investimentos de capitais externos contribuidores para o desenvolvimento económico sustentado da Região Autónoma dos Açores.

Com este objetivo, ao longo de 2017, o Departamento de Promoção de Investimentos da SDEA continuou a desenvolver esforços no sentido de projetar a imagem nacional e internacional do arquipélago dos Açores enquanto destino privilegiado de investimento externo privado.

Entre as instituições com que a SDEA colaborou neste contexto destacam-se a AICEP, entidade com quem a SDEA tem um acordo de cooperação desde a sua fundação, e em particular, a Aicep Global Parques, no âmbito da inclusão do território regional na ferramenta GLOBAL FIND.

De notar que a Aicep Global Parques, cujo capital é detido maioritariamente pela Aicep Portugal Global, é especialista na gestão de parques industriais e em soluções de localização empresarial, sendo o seu principal objetivo garantir condições de captação e acompanhamento da instalação de projetos de investimento nacional e estrangeiro em território nacional. É neste contexto que surge a ferramenta Global Find, um motor de busca que identifica as localizações mais adequadas a projetos empresariais, ajudando o investidor a escolher a melhor localização para o seu projeto empresarial.

Ao longo do ano de 2017 a SDEA continuou também a apostar fortemente na divulgação dos Açores enquanto destino de investimento por via de apresentação junto de potenciais investidores, nacionais e estrangeiros.

Salienta-se contudo que ao longo de 2017 as apresentações da SDEA ganharam um cunho mais direcionado e específico, dirigindo-se a audiências mais pequenas e muito selecionadas, não raras vezes a convites das mesmas, com vista à identificação de



potencialidades de ativos específicos, num resultado claro do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde a criação da SDEA na divulgação de oportunidades de investimento na Região.

Em complementaridade, a SDEA foi também responsável pelo acompanhamento de várias visitas à Região Autónoma dos Açores de potenciais investidores, para análise, *in loco*, das potencialidades existentes em diversos sectores. Nas referidas visitas, à semelhança do ano anterior, os sectores do Turismo, Imobiliário, Economia do Mar e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) mereceram particular atenção. Em termos de origens dos potenciais investidores externos salienta-se Portugal Continental, China, Rússia, França e Estados Unidos da América.

Para além dos referidos acompanhamentos presenciais, em 2017 a SDEA deu continuidade aos permanentes esclarecimentos a todos os contactos que manifestaram interesse em obter informações sobre o sistema de apoio ao investimento vigente na Região Autónoma dos Açores.

De notar que, à semelhança dos anos anteriores, o sector do Turismo manteve-se prioritário no interesse dos potenciais investidores. Merece também menção o crescimento significativo das manifestações de interesse de operadores da área das TIC em larga medida em resultado dos esforços da SDEA em promover os Açores enquanto destino de investimento junto de empresas do referido sector.

Para além da produção de documentos generalistas de apoio à promoção dos Açores enquanto destino de investimento, em 2017, à semelhança do que se registou no ano anterior foram também realizados uma série de dossiers talhados especificamente à medida de casos muito concretos de projetos de investimento.

De notar também o trabalho desenvolvido em prol da monitorização das necessidades e expectativas dos promotores em fase de formalização de candidaturas aos sistemas de incentivos ao investimento, bem como dos promotores com investimentos já realizados.

Por fim, com o objetivo de mais fácil perceção do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Promoção de Investimento, apostou-se numa mudança de comunicação fortemente ancorada na expressão INVEST in AZORES, com atualização do site da SDEA e autonomização do domínio www.investinazores.com.

2 - Projeto LIVING IN AZORES

A SDEA desenvolveu várias ferramentas de suporte ao objetivo de captação de investimento externo. Entre estas encontra-se a plataforma Living in Azores, lançada em 2014, que consubstancia a primeira iniciativa realizada na Região Autónoma dos Açores direcionada primordialmente à contribuição da dinamização do sector imobiliário açoriano através do investimento externo.

Em 2017 a SDEA continuou a apostar na promoção do referido projeto com vista a potenciar o seu número de visualizações, e bem assim, fazer chegar ao maior número possível de destinatários as mais-valias da concretização de investimentos no setor imobiliário na Região Autónoma dos Açores.

No final do referido ano a referida plataforma contava já com 1.079.215 visualizações. Nos registos de acessos, contactou-se a representação de 201 países, concentrando-se o número de visualizações nos Estados Unidos da América (63%), Alemanha (23%) e Portugal (5%).

3 - Clube de BUSINESS ANGELS

Não obstante a promoção de Clube de Business Angels ser parte integrante do Plano de Atividades da SDEA para 2017, sendo que se continua aguardar, por parte da Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), a operacionalização da Linha de Financiamento a Entidades Veículos de Business Angels para projetos nos Açores – condição *sine qua non* para o desenvolvimento deste projeto – esta iniciativa não conheceu concretização.



4 - Plano de Revitalização Económica da ilha Terceira (PREIT)

Na sequência da decisão do Governo dos EUA de reduzir o contingente militar norte-americano na Base das Lajes, o Governo dos Açores elaborou o Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira (PREIT) com o objetivo de atenuar os efeitos sociais e económicos da referida decisão. O referido Plano assenta em três vertentes transversais, cuja responsabilidade de implementação assenta em três grandes eixos: Estados Unidos da América, Governo da República, e Governo dos Açores e Autarquias Locais.

No dia 30 de abril de 2016 ficou assente, em Ponta Delgada, através da Declaração Conjunta do Governo da República e do Governo Regional dos Açores, por ocasião da visita oficial do Sr. Primeiro-Ministro à Região Autónoma dos Açores, que o Governo da República assume o Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira como um documento estratégico e orientador das diversas intervenções nesse domínio.

Ao longo de 2017 a SDEA deu continuidade ao acompanhamento e coordenação do PREIT, por via da monitorização da implementação das medidas previstas.

5 - Criação de uma Zona Económica Especial – AZORES BUSINESS CENTER

No âmbito do PREIT foi decidido criar uma zona económica especial, abrangendo o Porto da Praia da Vitória, o Aeroporto das Lajes e as zonas envolventes.

Pretende-se que esta zona económica especial corresponda a uma área espacialmente delimitada, no âmbito da qual se prevê um conjunto de condições (de natureza institucional, logística, operacional, fiscal, entre outras) favoráveis ao desenvolvimento de atividades económicas por parte das empresas que aí operem.



A denominar-se de Azores Business Center, está previsto que esta zona económica especial se operacionalize em torno dos seguintes clusters setoriais:

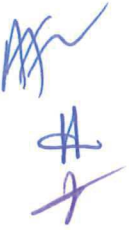
- o Cluster Industrial e Comercial, onde serão desenvolvidas atividades de produção, transformação de bens, logística e outras que tenham, predominantemente, por objeto os bens tangíveis.
- o Cluster de Serviços, onde serão desenvolvidas atividades relativas à prestação de serviços e outras que não tenham por objeto, predominantemente, os bens tangíveis.
- o Cluster dos Transportes, que contemplará um registo internacional de navios e um registo internacional de aviões.

Para as entidades que operem na Azores Business Center pretende-se também implementar um conjunto de benefícios de âmbito fiscal, destacando-se:

- Uma taxa reduzida de IRC, com isenção de derramas municipais e estatais aplicáveis aos rendimentos obtidos fora de Portugal.
- A criação de um incentivo para o reinvestimento na atividade de lucros elegíveis, por via de um diferimento parcial do pagamento do IRC até ao momento da realização de operações de distribuição de lucros aos sócios (ou operações com efeito económico equivalente).
- A previsão de um meio alternativo para eliminação da dupla tributação jurídica relativamente a rendimentos obtidos no exterior de Portugal.
- Incentivos para atividades de transporte internacional desenvolvidas no âmbito dos registos internacionais de navios e aviões.

Paralelamente antecipa-se também a criação de diversos incentivos de natureza não fiscal, como sejam a existência de “one stop shop”, condições operacionais de vanguarda, mediante a disponibilidade de um serviço básico de “business support”, contratos de estabilidade fiscal e a existência de competências tributárias locais.

Em 2016 foi contratualizada com o ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, a elaboração de um estudo económico, que evidencie



os benefícios que a criação do Azores Business Centre vai trazer para a economia da ilha Terceira e, complementarmente, para toda a região.

Ao longo de 2017 deu-se continuidade a este projeto, com articulação entre o Governo da República para instrução do processo junto da Comissão Europeia, uma vez que esta medida configura-se como um Auxílio de Estado. De notar que, concluído o trabalho ao nível das instituições europeias, tornar-se-á necessário aprovar o enquadramento legislativo que permitirá a sua operacionalização.

6 - Projeto Terceira TECH ISLAND

O projeto Terceira Tech Island, iniciativa no âmbito do PREIT, tem como objetivo dinamizar a economia local e promover a empregabilidade com qualidade através da exploração das vantagens competitivas que a Ilha Terceira tem para oferecer no âmbito do desenvolvimento das TIC.

Tendo sido idealizado em 2017, o projeto Terceira Tech Island ambiciona atenuar de forma sustentada os efeitos sociais e económicos do redimensionamento significativo de militares norte-americanos e das famílias que os acompanhavam em missão na Base das Lajes.

A iniciativa tem previstas várias fases, que resultam na criação de condições únicas de apoio à atração de investimento privado neste setor, entre as quais:

- conversão de habilitações de pessoas dotando-as de capacidade para o desenvolvimento de software através de formação em linguagem de código;
- captação de Empresas das TIC para se instalarem na Ilha Terceira e que absorvam os programadores juniores que sejam qualificados (em curso)
- programa de requalificação integrado de parte das infraestruturas que deixaram de ter uso militar ou civil norte-americano, e que foram abandonadas, por forma a tornar essas infraestruturas atrativas para captação de empresas para as áreas das TIC.



Em 2017 foram lançadas as bases do referido projeto tendo-se apostado numa forte comunicação do mesmo, junto de potenciais investidores, por via da participação da SDEA na conferência tecnológica Web Summit 2017 que decorreu em Lisboa entre os dias 6 e 9 de Novembro.


Durante a conferência, considerada o maior encontro tecnológico da atualidade, foram estabelecidos dezenas de contactos com empresas, do qual resultaram cerca de duas dezenas de interesse efetivo de investimento que se encontram em acompanhamento pela SDEA. De notar que alguns destes contactos visitaram a ilha Terceira, nos meses de Novembro e de Dezembro de 2017, para verificação presencial da implantação do projeto, das infraestruturas já existentes e das instalações da escola de formação.

7 - AZORES VENTURES – (anterior Fundo de Investimento de Apoio ao Empreendedorismo dos Açores)

Com o objetivo de dinamizar capital de risco na Região Autónoma dos Açores, foi criado o Fundo de Investimento de Apoio ao Empreendedorismo nos Açores (FIAEA), cujo património se destina, prioritariamente, à tomada de participações, por tempo limitado, em micro, pequenas e médias empresas com projetos ou iniciativas em áreas estratégicas para os Açores, nomeadamente as relacionadas com o turismo, saúde, bem-estar, ciências do mar e aquacultura, tecnologias agroalimentares, ambiente, energias renováveis, biotecnologia, TIC, investigação aplicada e outras consideradas estratégicas para o desenvolvimento do empreendedorismo dos Açores, assim como em empresas abrangidas pelos sistemas de incentivos ao investimento privado, que criem bens transacionáveis de carácter inovador ou em empresas que promovam o reforço da capacidade de exportação ou redução de importações da Região.

Ao longo de 2017 assistiu-se a uma reformulação do regulamento de gestão do fundo e das estratégias de aplicação do mesmo, de forma a melhor ir ao encontro das necessidades dos empreendedores e dos interesses da Região Autónoma dos Açores.

As alterações mais visíveis foram:



- A introdução da possibilidade permanente de entrega de candidaturas online, ao longo do todo o ano, removendo assim os períodos de candidatura.
- A mudança de denominação do fundo de capital de risco para Azores Ventures, alteração do logotipo e de todo o grafismo de comunicação e marketing.

Neste ano, após o período de hiato derivado dos trabalhos de reformulação, ainda foi possível receber e analisar novas candidaturas.

Atualmente o Azores Ventures regista um investimento total em duas participadas de 318.000€ e uma taxa de aprovação de projetos na ordem dos 4,17% em linha com os resultados alcançados por outros fundos de capital de risco a nível nacional (cerca de 5%).

Promoção e Comunicação

A Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA) tem trabalhado de forma séria e continuada, no sentido de dar visibilidade aos produtos dos Açores, valorizando as suas características únicas e de alta qualidade, com o intuito de promover os Açores como uma Região de excelência e de elevada sustentabilidade.

Em janeiro de 2015 o Governo dos Açores lançou um dos principais alicerces para o desenvolvimento económico da Região, a Marca Açores. Esta foi desenvolvida destacando a natureza transversal de toda a produção regional, assumindo-se como uma marca global de referência, uma marca territorial, identificativa da oferta dos Açores quer ao nível da promoção turística, quer ao nível da divulgação dos seus produtos e serviços.

Desde a sua implementação, a Marca Açores já foi atribuída a mais de 143 empresas e concedidos 2619 selos, entre produtos, serviços e estabelecimentos, o que demonstra uma enorme adesão e valorização que as empresas açorianas dão a esta medida.

No âmbito da estratégia de operacionalização da Marca Açores e de forma a contribuir ativamente para o crescimento das empresas açorianas, foram desenvolvidas pelo Governo Regional dos Açores, através da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), um conjunto de atividades com o objetivo de aumentar a visibilidade dos produtos regionais e potenciar o seu consumo a nível regional, nacional e internacional.

É de salientar o Plano Anual de Feiras e Missões Empresariais – Açores Export 2017 desenvolvido pela Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), em parceria com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), que permitiu a participação de empresas açorianas em eventos promocionais com uma forte componente comercial e que contemplou a participação em Feiras regionais,



nacionais e internacionais, como a SISAB Portugal, o Salón des Gourmet em Madrid, a Alimentaria em Lisboa, a SIAL Toronto, entre outras. Também inseridas no Açores Export 2017 estiveram as Missões Empresariais Inversas de representantes do grupo LCBO do Canadá, do grupo francês Auchan e da Makro Portugal cujo objetivo foi a divulgação e promoção dos produtos regionais *in loco*.

Ao longo de 2017, foram desenvolvidas diversas iniciativas de ativação da Marca Açores nomeadamente a realização de uma feira de produtos no El Corte Inglés Portugal, que esteve disponível em maio em Lisboa e Gaia, a I Edição Taste Azores, que decorreu entre 18 e 22 de outubro deste ano em Lisboa, no Centro Colombo e durante a qual os produtos e serviços regionais foram divulgados e comercializados num evento que permitiu o contacto entre os produtores regionais o público consumidor e retalhistas e distribuidores nacionais.

Os produtos Marca Açores estiveram também em destaque na FITUR 2017 que decorreu em Madrid em janeiro deste ano, no 5º Congresso da APECATE - Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos em Évora entre 2 e 4 de fevereiro, na reunião anual do grupo “Pestana Hotels&Resorts” que aconteceu no Hotel Bahia Palace na ilha de São Miguel em fevereiro e na 51ª edição da ITB - Internationale Tourismus Börse que se realizou em Berlim, na Alemanha, entre 8 e 12 de março.

Foi lançada em abril passado uma série de 40 programas intitulada **Mundo Marca Açores**. Cada programa mostra todas as componentes de produção de vários produtos do setor agroalimentar, assim como o quotidiano de serviços e estabelecimentos aderentes em diversas empresas de todo o arquipélago e que se caracterizam por serem “certificados pela natureza”. O programa Mundo Marca Açores foi este ano transmitido nos canais digitais da SDEA e acompanhado pela canção “Marca Açores”, uma música composta pelo grupo terceirense *Myrica Faya* em exclusivo para este projeto. Prevê-se que em 2018 este programa seja transmitido em canais televisivos de âmbito regional, nacional e internacional.



A proximidade entre a entidade gestora Marca Açores e as suas empresas foi uma das preocupações que marcou o ano de 2017. Com efeito e para colmatar esta necessidade relacional foi criada em março a figura do Gestor Marca Açores. O Gestor Marca Açores tem como principal missão centralizar toda a informação processual relativa à adesão ao selo da Marca Açores, desde o acompanhamento inicial, à sua renovação anual, bem como na adesão de novos produtos, serviços ou estabelecimentos, prestando um atendimento personalizado às empresas regionais. Todas as questões relacionadas com a estratégia de operacionalização da Marca Açores passaram ser direcionadas para o Gestor Marca Açores, o qual comunica individualmente com cada empresa.

Em 2017 a Marca Açores foi tema de destaque no evento anual do PO2020 subordinado ao tema: *A Caminho do Portugal 2020 – Resultados e Oportunidades de Financiamento*, que decorreu em maio na cidade de Coimbra. No painel subordinado ao tema *Fundos da União Europeia ao serviço das regiões – por um Portugal mais coeso territorialmente*, os resultados do projeto Marca Açores foram apresentados por Marisa Toste, Administradora da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), seguida de uma sessão de debate, onde participou também o Diretor Regional do Planeamento e Fundos Estruturais e Gestor do PO Açores 2020, Rui Amann.

A Marca Açores foi distinguida ao longo deste evento pela forma inovadora como promove produtos e serviços da Região Autónoma dos Açores, sendo mesmo considerada um excelente exemplo no âmbito do aproveitamento de Fundos Europeus para a valorização do Território.

Em junho de 2017 a Marca Açores passou a contemplar a indústria da madeira tendo sido criado o selo Marca Açores – Florestas. Uma iniciativa que veio garantir que os produtos de madeira com origem nos Açores são obtidos de forma legal, quer a nível ambiental, quer social, constituindo-se por esta via como mais uma ferramenta para os produtores florestais açorianos valorizarem os seus produtos e conseguirem entrar em novos mercados.

A aposta na Marca Açores e na promoção do consumo dos nossos produtos é uma missão continua que tem vindo a dar frutos e que continuará a ser trabalhada com o objetivo de valorizar os produtos açorianos, as suas características únicas e de alta qualidade, com o intuito de promover os Açores como uma Região de excelência e de elevada sustentabilidade.

1 - MARCA AÇORES

Marca oficial:



Selo:





ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO DA MARCA AÇORES

Objetivos Estratégicos da Marca Açores

O Governo dos Açores assume a construção da Marca Açores como um dos pilares impulsionadores da promoção interna e externa da Região.

A identificação da Região com uma marca sinónima de qualidade, que diferencie o produto a partir dos atributos mais distintivos dos Açores – a natureza, o elevado valor ambiental, a diversidade e exclusividade natural –, revela-se de inegável importância no sucesso de uma estratégia de acesso e fidelização de mercados, tendo em vista induzir valor acrescentado aos produtos e serviços açorianos e fomentar a base económica de exportação.

Com uma natureza transversal a toda a produção regional, a Marca Açores pretende assumir-se como uma marca global de referência, uma marca territorial que identifique a oferta dos Açores quer ao nível da promoção turística, quer ao nível da divulgação dos seus produtos e serviços.

Os produtos açorianos, considerando-se para este efeito os tradicionais bens transacionáveis e os serviços, nomeadamente o turismo, devem diferenciar-se dos demais concorrentes diretos, por serem originários de uma Região com uma pegada ecológica de elevado valor ambiental.

A Marca Açores pretende, concomitantemente, assegurar que o local de origem dos produtos e serviços é a Região Autónoma dos Açores, estimulando a preferência já existente no consumo de produtos açorianos e contribuindo, desta forma, para o crescimento da sua produção, assegurando as condições estruturantes para que as empresas regionais progridam na cadeia de valor, aumentem a sua competitividade e promovam a criação de emprego e de riqueza.

A pertença ao território e à cultura açoriana tem vindo a assumir uma multiplicidade de formas e de expressões, nomeadamente através da utilização da designação territorial “AÇORES” por parte dos produtores de bens e serviços, de uma forma espontânea, fragmentada e desintegrada.



Nos últimos dois anos temos vindo a definir um caminho consistente para a Marca Açores através da criação de uma identidade visual e assinatura de marca, que pode ser utilizada por todas as entidades que contribuam para a valorização do território, para a captação de investimento e fomento da base económica de exportação, com uma arquitetura de marca que possibilita a distinção das diferentes áreas de atuação sem perder coerência e visibilidade.

Para o efeito, têm vindo a ser desenvolvidas campanhas de sensibilização ao longo de toda a cadeia de valor, com vista à valorização da perceção pelo cliente final, e campanhas de marketing em mercados considerados estratégicos.

Desta forma, a Marca Açores assume duas principais valências, enquanto marca de pertença à Região e ao seu património, e como selo de origem para os seus produtos e serviços.

A Marca Açores pode ainda, ser utilizada isoladamente ou em conjugação com outras marcas.

As entidades que pretendam aderir à Marca Açores ou que pretendam a sua utilização devem assegurar o cumprimento integral das condições de acesso, estabelecidas no Decreto Legislativo Regional n.º22/2016/A de 22 de outubro que aprova o Sistema de Adesão ao selo da “Marca Açores Certificado pela Natureza” e o seu regime contraordenacional, bem como a Portaria n.º106/2016 de 28 de outubro.

O Sistema de Adesão ao selo da Marca Açores abrange todos os produtos alimentares, não alimentares, artesanato, serviços e estabelecimentos aderentes.

Não é autorizada a adesão e utilização do selo da Marca Açores por promotores e respetivos produtos, serviços ou estabelecimentos aderentes que não estejam em conformidade com a estratégia de operacionalização da Marca Açores ou cuja estratégia do promotor não seja de valorização dos recursos endógenos da Região Autónoma dos Açores.

Dados Gerais Marca Açores:

A Marca Açores continuou em 2017 a registar um crescimento tanto ao nível de adesões de novas empresas como de novos produtos e serviços. As renovações de adesões foram também uma constante.

Apresentamos abaixo os dados gerais das adesões à Marca Açores até 31 de dezembro de 2017.

Produtos, Serviços e Estabelecimentos

Dados Gerais - Marca Açores						
N.º de empresas registadas no portal	N.º de empresas/promotores aderentes	N.º de produtos e serviços submetidos no portal	N.º selos atribuídos	N.º de adesões em não conformidade	N.º de pedidos de utilização extra procedimento de adesão	Tempo médio de candidatura
250	143	2697	2619	16	16	15

Dados Marca Açores - Produtos Alimentares					
N.º de empresas registadas no portal	N.º de empresas aderentes ao selo	N.º de produtos submetidos no portal	N.º de produtos c/selo	N.º de produtos em não conformidade	Tempo médio de candidatura
156	101	2457	2425	11	15

Listagem Produtos Alimentares/Setores	N.º Produtos
Outros (Algas)	1
Frescos e Perecíveis (Carne, Enchidos, Peixe, Frutas, Legumes, Leguminosas, Padaria, Pastelaria e Doçaria)	1895
Lactínios (Leite, Manteiga, Natas, Iogurtes, Gelados e Queijo)	161
Mercearia (Açúcar, Bolachas, Biscoitos, Rebuçados, Mel, Compotas, Conservas, Temperos, Condimentos e Especiarias)	298
Total	2425

Dados Marca Açores - Serviços					
N.º de empresas registadas no portal	N.º de empresas aderentes ao selo	N.º de serviços submetidos no portal	N.º de serviços c/selo	N.º de serviços em não conformidade	Tempo médio de candidatura
30	11	42	32	3	17

Dados Marca Açores - Artesanato					
N.º de artesãos registadas no portal	N.º de artesãos aderentes ao selo	N.º de produtos submetidos no portal	N.º de produtos artesanais c/selo	N.º de produtos em não conformidade	Tempo médio de candidatura
28	18	136	123	0	14

AK
A
I

Dados Marca Açores - Estabelecimentos Aderentes					
N.º de empresas registadas no portal	N.º de empresas aderentes ao selo	N.º de estabelecimentos submetidos no portal	N.º de estabelecimentos c/selo	N.º de estabelecimentos em não conformidade	Tempo médio de candidatura
28	10	24	12	2	15

Dados Marca Açores – Produtos Não Alimentares					
N.º de promotores registados no portal	N.º de promotores aderentes ao selo	N.º de produtos submetidos no portal	N.º de produtos c/selo	N.º de produtos em não conformidade	Tempo médio de candidatura
8	3	38	27	0	12

Auditorias Marca Açores

Foram realizadas 9 auditorias de acompanhamento ao longo de 2017



2 - Campanhas de Promoção de Produtos Açorianos

Realizadas com o objetivo de reforçar a imagem dos produtos dos Açores, realçando a sua natureza, cultura e localização privilegiada da sua produção, dando especial destaque aos produtos certificados e premiados, bem como aos aderentes ao selo da Marca Açores

Estas atividades promocionais, promovidas pela Vice-Presidência do Governo dos Açores, através da SDEA e em alguns casos em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, têm em vista criar e dinamizar canais de distribuição,

fomentando e proporcionando contatos entre o tecido empresarial açoriano e os respetivos player's estratégicos nos diferentes mercados permitindo alavancar a venda dos produtos açorianos.

2.1 - Ações de Promoção no Mercado Regional

À semelhança do que aconteceu nos últimos três anos, a SDEA tem colaborado com várias empresas, da grande distribuição regional, ao nível da conceção das atividades promocionais, na cedência de conteúdos, mobiliário expositor e por vezes contribuindo com meios para a criação de alguma dinâmica de loja através de degustações e passatempos.

Os momentos promocionais, nestes espaços, este ano, foram dedicados essencialmente à comunicação e ativação da Marca Açores.

Lojas Continente Açores lançam Campanha *Made in Azores* com destaque para os produtos com o Selo Marca Açores

O Grupo Insco desenvolveu em maio uma campanha de produtos Marca Açores nos supermercados Continente da Região e divulgou através de conteúdo cedido pela SDEA as principais vantagens e características dos produtos com o selo Marca Açores.



Supermercados Guarita promovem produtos Marca Açores com três campanhas na ilha Terceira comercializam produtos com Selo Marca Açores

A empresa EMATER, através dos supermercados Guarita, nas superfícies comerciais da ilha Terceira, fez este ano três ações (Março/ Abril; Junho/Julho; Outubro/Novembro), com destaque aos produtos regionais, sobretudo os produtos Marca Açores, contando para o efeito com o apoio promocional da SDEA.



Lojas SolMar – Sinta e Prove a Magia dos Produtos dos Açores

As lojas SolMar na ilha de São Miguel destacaram de 17 a 30 de maio, sob o lema “Sinta e Prove a Magia dos Produtos dos Açores”, os produtos com o selo Marca Açores.





Venda Açoriana – Angra do Heroísmo

A Venda Açoriana decorreu em simultâneo com as festas Sanjoaninas o que permitiu ter um ponto de venda e promoção estrategicamente situada e onde o contacto direto com turistas e locais apelou a um maior consumo dos produtos regionais.



Venda Açoriana – Praia da Vitória

A Venda Açoriana promoveu na XVIII Feira de Gastronomia do Atlântico, integrada nas Festas da Praia que decorreram de 4 a 13 de agosto, mais de 400 produtos regionais das nove ilhas com especial destaque para os produtos Marca Açores. Neste evento o grupo terceirense Myrica Faya apresentou, pela primeira vez, o tema musical 'Marca Açores'.



AçorExpo 2017 – São Miguel

O Governo Regional dos Açores promoveu, entre 8 e 10 de setembro, a 4ª edição da feira 'AçorExpo' nas Portas do Mar, em Ponta Delgada, com o objetivo de valorizar a notoriedade e reforçar o crescente consumo e aquisição de produtos e serviços regionais que se verifica nos mercados interno, com especial destaque para a Marca Açores.



Venda Açoriana – Angra do Heroísmo - Natal

Entre 2 e 23 de dezembro a Venda Açoriana teve lugar no Mercado Duque de Bragança, em Angra do Heroísmo, numa iniciativa da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos

AKW
A
b

Açores (SDEA) e em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores (CCIA). Durante o ano de 2017 foram realizadas duas Vendas Açorianas, uma em junho em Angra do Heroísmo e a outra na Praia da Vitória, durante o mês de agosto, as quais tiveram resultados muito positivos e originaram a realização de novo certame pela primeira vez durante a quadra natalícia.



2.2 - Ações de Promoção no Mercado Nacional e internacional

O mercado nacional tem sido, nos últimos três anos, palco de vários eventos de promoção e ativação da Marca Açores. Estes eventos têm permitido um aumento no número de produtos disponíveis nas grandes superfícies, um contacto imediato dos consumidores com a Marca Açores e ainda a abertura de novos canais de distribuição.

Promoção dos produtos regionais nos supermercados *El Corte Inglés de Lisboa e Vila Nova de Gaia.*

Entre 19 de maio e 01 de junho os Supermercados El Corte Inglés de Lisboa e Vila Nova de Gaia receberam a segunda edição da Campanha de Produtos Alimentares dos Açores. A iniciativa, que se realizou pelo segundo ano consecutivo, resultou de



uma parceria entre a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, através da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores e o El Corte Inglés Portugal.

Além da venda direta dos produtos, o evento contou com sessões de showcooking a cargo dos Chefs Marlene Viera e Luís Barradas (em Lisboa) e André Silva (Gaia).

Durante 15 dias os visitantes destes dois espaços puderam degustar as iguarias regionais, cuja promoção, foi feita este ano com a participação direta das empresas regionais. A primeira edição em 2016 caracterizou-se por um aumento de vendas de produtos dos Açores na ordem dos 30%, o qual, se fixou em todo o ano de 2016 em cerca de 14%, contrariando a tendência de mercado. No ano passado estiveram em campanha 260 produtos, dos quais 140 se constituíram como novas referências, e destas, mais de 40 ficaram em gama permanente. Em 2017 entraram em campanha 150 referências novas e destas 44 ficaram em gama permanente.

Esta é uma iniciativa que, além de destacar o que de melhor se produz nos Açores se traduz efetivamente em novas e reais oportunidades de negócio para as empresas açorianas, as quais, tem vindo a estar cada vez mais próximas do consumidor nacional.

M
A
J

Destaque Açores - Apoio Promocional na divulgação dos produtos dos Açores na ação de degustação da loja Mercearia Criativa em Lisboa – Julho

A SDEA apoiou através de material promocional a ação de promoção e degustação de produtos Marca Açores na loja Mercearia Criativa em Lisboa.



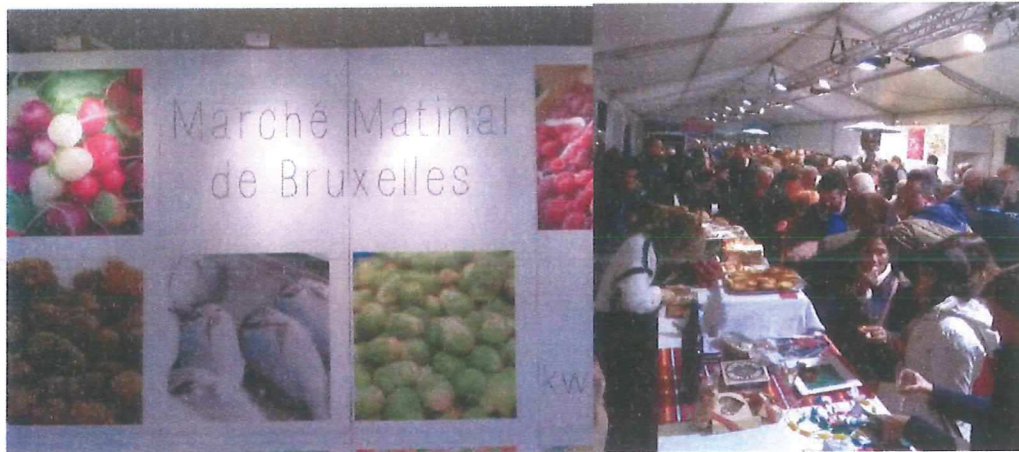
Destaque Açores - Apoio Promocional na divulgação dos produtos dos Açores na feira de Gastronomia de Vila do Conde – Agosto

A SDEA apoiou a participação da empresa Mercadinho dos Açores com loja no Porto na Feira de Gastronomia de Vila do Conde através da conceção de imagens promocionais específicas para este evento.



A
A
A**Mercado Matinal de Bruxelas (Mabru) – 15 e 16 de setembro**

A SDEA apoiou a participação da empresa Companhia dos Açores no Mercado Matinal de Bruxelas com o envio de material promocional de destaque aos produtos dos Açores.

**1ª Edição Taste Azores – Centro Colombo – 18/10 a 22/10**

Com a recente abertura do espaço aéreo açoriano o crescimento do turismo na Região disparou, chegando mesmo a ultrapassar em 2016, as regiões de Lisboa e Porto. Com o aumento do turismo, aumenta também necessariamente o consumo de bens e produtos regionais.

Acompanhando esta tendência e dando continuidade à estratégia de promoção e valorização dos produtos açorianos que tem na Marca Açores a sua ênfase, surge em 2017, no Centro Comercial Colombo a 1ª Edição do Taste Azores!

A 1ª Edição Taste Azores distingue-se das anteriores ativações de marca por ter a participação direta dos produtores regionais, representando diretamente junto do público consumidor o que os Açores produzem de melhor.

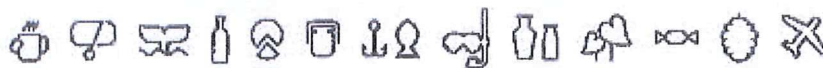


A presença das empresas açorianas neste evento, num total de 21, caracterizou-se por possibilitar ações de degustação, venda direta de produtos, promoção do destino Açores e das diversas atividades ligadas ao setor turístico. Com isto, a SDEA pretendeu reforçar a presença da Região e dos seus produtos no mercado nacional, permitindo simultaneamente a implementação de estratégias de proximidade e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio para os empresários dos Açores.

Com o intuito de chegar a um número maior de pessoas o evento Taste Azores aconteceu entre 18 e 22 de outubro no Centro Colombo, tendo sido estabelecida uma parceria com a Sonae Sierra para o efeito e apresentado um plano de ações que apelavam a uma maior visibilidade do espaço e dinâmica de interação com o público.

Música com raiz tradicional açoriana, apontamentos gastronómicos, exposição de fotografia e animação infantil foram algumas das atividades que integraram a 1ª Edição Taste Azores.

AK
AJ



www.marcaacores.pt





37º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém

A SDEA apoiou a participação da empresa Companhia dos Açores no 37º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém com material promocional de destaque aos produtos dos Açores.



Mundo Marca Açores – Ação de Promoção Digital e Televisiva

A Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, através da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores lançou em abril de 2017 uma série de 40 programas intitulada *Mundo Marca Açores*.

Cada programa mostra todas as componentes de produção de vários produtos do setor agroalimentar, assim como o quotidiano de serviços e estabelecimentos aderentes à Marca Açores, em diversas empresas de todo o arquipélago e que se caracterizam por serem “certificados pela natureza”.



O programa Mundo Marca Açores começou por ser inicialmente transmitido nos canais digitais da SDEA (facebook e Youtube) e ainda em 2017 no canal televisivo Portuguese Chanel nos E.U.A.

O genérico deste programa é acompanhado pela canção “Marca Açores”, uma música composta pelo grupo terceirense *Myrica Faya* em exclusivo para este projeto.

Com esta iniciativa o executivo açoriano pretendeu valorizar todas as empresas, serviços e estabelecimentos detentores do selo Marca Açores, com especial destaque para os produtos do setor agroalimentar.

Com o lançamento deste programa audiovisual o Governo dos Açores deu continuidade à estratégia de promoção dos produtos açorianos, a qual, possibilita a fidelização e acesso a novos mercados, o alargamento da base económica de exportação e o reforço da competitividade das empresas regionais.

A imediata e simples identificação dos produtos com o selo Marca Açores e o conhecimento alargado dos métodos de produção que dão a estes produtos o “certificado pela natureza” é mais um dos meios que visa estimular a preferência do consumidor para os produtos regionais, contribuindo assim para o crescimento das produções, o que por sua vez, assegura a progressão das empresas açorianas na cadeia de valor, e se traduz na geração de mais riqueza e emprego em todo o Arquipélago.

Em 2017 foram publicados 29 episódios do Mundo Marca Açores.

Link para visualizar os episódios no Facebook: <https://goo.gl/PC1kqe>





3 - Feiras e Missões Empresariais

As feiras, pela sua natureza, são meios de promoção externa de excelência e fundamentais para as empresas acederem a novos mercados bem como reforçarem a sua presença nos mercados onde já operam, contribuindo ativamente para o aumento da base económica de exportação e processo de internacionalização das empresas açorianas.

A SDEA, em parceria com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores e de acordo com o modelo de cooperação estabelecido com esta entidade, participou ativamente nas feiras previstas no Plano Anual de Feiras e Missões Empresariais – Açores Export 2017.

3.1 Feiras Internacionais

Salón Gourmet – Madrid – abril

Os Açores renovaram a sua participação na feira Salón de Gourmets, que decorreu entre 24 e 27 de abril em Madrid. Este evento internacional e exclusivo para profissionais é considerado como um dos maiores da Europa no que diz respeito ao setor alimentar.

A 31ª edição da Salón Gourmets contou com 1422 expositores de 22 países diferentes e atingiu cerca de 80 mil visitantes. A Região esteve no expositor de Portugal com a presença direta de empresas açorianas que representaram alguns dos principais setores exportadores dos Açores.



SIAL Toronto - Maio

O Governo dos Açores promoveu a participação de empresas regionais na última edição da feira SIAL, que decorreu em Toronto, no Canadá, entre 02 e 04 de maio.

M
A
A

Considerado um dos maiores eventos do setor alimentar, a SIAL Toronto é uma feira de carácter exclusivamente profissional que contou com a participação de mais de 15 mil visitantes profissionais num espaço que agregou 930 expositores de 60 países diferentes.

Esta participação permitiu promover e representar as principais categorias do setor agroalimentar açoriano.



TuttoFood Milão – Maio

Os Açores participaram em 2017 pela primeira vez na feira Tuttofood que decorreu em Milão, Itália, entre 08 e 11 de maio. Esta feira internacional dedicada ao setor de alimentação e bebidas é considerada uma das maiores da Europa. Os Açores estiveram presentes nesta feira no expositor de Portugal, numa iniciativa que pretendeu apoiar a exportação dos principais setores de produção da Região.



3.2 - Feiras Nacionais

SISAB – Lisboa – Março

Foram 31 as empresas açorianas que participam, de 6 a 8 de março, na 22ª Edição do Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas (SISAB Portugal), no Meo Arena, em Lisboa.

Usando uma estratégia de promoção global dos Açores e um modelo de exposição individual para cada empresa, a participação contou com a presença de empresas exportadoras sedeadas em diversas ilhas dos Açores, ligadas aos setores dos laticínios, transformação de carne, licores, vinhos, peixe, conservas, doçaria tradicional, mel e outros produtos agroalimentares. O objetivo desta participação passou por promover as empresas açorianas e os produtos regionais com capacidade de exportação, bem como desenvolver novos contactos de negócios.

O SISAB Portugal é considerado a maior plataforma anual de empresas e empresários líderes na exportação, onde as empresas nacionais encontram os mais importantes importadores da indústria agroalimentar dos cinco continentes.



Alimentaria & Horexpo – Lisboa - Junho

O Governo dos Açores, através da Vice-Presidência, apoiou a participação de 16 empresas açorianas na 14.^a Alimentaria & Horexpo, certame que decorreu entre 4 e 6 de junho, na Feira Internacional de Lisboa (FIL). Este Salão Internacional de Alimentação, Hotelaria e Tecnologia para a Indústria Alimentar é considerado líder no setor a nível nacional e uma referência a nível europeu, constituindo-se como um importante encontro entre profissionais do setor. A edição deste ano da Alimentaria & Horexpo contou com a participação de mais de 800 expositores de diferentes nacionalidades.



3.3 Missões Empresariais

Empresários do Canadá visitam os Açores – Janeiro

A Vice-Presidência do Governo, através da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), promoveu, entre 21 a 25 de janeiro, a realização de uma visita à Região por empresas canadianas, que incluiu as ilhas de São Miguel, Terceira e Pico, durante a qual tiveram encontros com vários empresários regionais. A comitiva canadiana integrou o empresário de origem micalense David Tavares, fundador da Globestar Systems e presidente do grupo empresarial liderado pela holding Tel-e-Group, que inclui a Tel-e Technologies e a Canada Pure.

Esta comitiva empresarial incluiu ainda George Soleas, Presidente e CEO da LCBO – Liquor Control Board of Ontário, principal retalhista e distribuidor do setor de bebidas na província de Ontário, Kevin Smith, Presidente e CEO dos hospitais St. Joseph

Health System e Niagara Health System, e Jane Gaynor, fundadora da Gain Your Edge, empresa que tem por missão a parceria estratégica com líderes empresariais. A missão empresarial 'Buyers Exchange' permite dar a conhecer 'in loco' a origem dos produtos e os seus métodos de produção e fabrico, pretendendo-se, desta forma, promover melhores oportunidades de negócio. A deslocação ao arquipélago destes empresários canadianos dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Governo dos Açores no sentido de promover o aumento das exportações, bem como a consolidação da estratégia de internacionalização das empresas açorianas.



Representantes do grupo Auchan visitam os Açores – Maio

Representantes do grupo português Auchan, detentor dos hipermercados Jumbo e supermercados Pão de Açúcar, visitaram os Açores durante três dias em 2017. Os empresários que representam uma cadeia de 33 lojas em todo o País, deslocaram-se às ilhas de São Miguel e Terceira onde reuniram com mais de 20 empresas regionais.

Esta missão empresarial 'Buyers Exchange' permitiu dar a conhecer, 'in loco', a origem dos produtos e os métodos de produção e fabrico, pretendendo-se, assim, estabelecer novas e melhores oportunidades de negócio. A deslocação ao arquipélago dos representantes do Grupo Auchan dá continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido pelo Governo dos Açores com vista à promoção do aumento das exportações, bem como à consolidação da estratégia de internacionalização das empresas açorianas.



Makro Cash & Carry Portugal reúne com produtores dos Açores – Maio

Representantes da *Makro Cash & Carry*, empresa líder na distribuição grossista em Portugal, visitaram entre 25 e 27 de julho os Açores para contactos diretos com empresas regionais. Ao longo de dois dias, três representantes da Makro Cash & Carry reuniram com 23 empresas regionais das ilhas Terceira e São Miguel com o objetivo de estreitar relações comerciais.

Esta visita pretendeu dar a conhecer, 'in loco', a origem dos produtos, os métodos de produção e fabrico com especial relevância para os setores da Carne e Peixe Fresco. A *Makro Cash & Carry* tem atualmente 8 lojas em todo o País e fornece mais de 300 mil clientes registados.

Esta visita dá continuidade à estratégia da Marca Açores que tem vindo a ser desenvolvida pelo executivo açoriano, a qual, contribui significativamente para o aumento do consumo de produtos regionais, o que conseqüentemente se traduz no aumento da produção, da exportação, da riqueza e do emprego na Região, elevando o patamar da competitividade das açorianas.

